



COMPARAÇÃO ENTRE GÊNERO E LIMIARES AUDITIVOS DE UMA POPULAÇÃO IDOSA

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28ª edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021
ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

BATISTA; BEATRIZ MÜLLER BARBOSA CORREA ¹, ALVARENGA; Kátia de Freitas ², LOPES; Tatiana de Andrade ³, CARDOSO; Adriane Maria Marques ⁴, JACOB-CORTELETTI; Lillian Cássia Bornia ⁵

RESUMO

Introdução: A perda auditiva é a terceira condição crônica mais comumente relatada pela população idosa. Denominada de presbiacusia, tem sua prevalência estimada entre as pessoas acima dos 65 anos de aproximadamente 40 a 45% e entre pessoas com mais de 70 anos de 83%. Tipicamente sendo sensorineural, bilateral e simétrica, é também caracterizada pelo decréscimo na discriminação da fala por conta de sua configuração audiométrica descendente. Uma Pesquisa Nacional de Saúde, realizada pelo IBGE com apoio do Ministério da Saúde, indicou que os homens são mais suscetíveis à perda de audição do que as mulheres, e seu agravamento não se deve somente ao processo de envelhecimento, mas também a fatores de risco como hipertensão arterial, diabetes, doenças metabólicas, vasculares e autoimunes, exposição a ruídos, tabagismo, entre outros, também devem ser considerados. Na literatura atual, há poucos estudos que comparam esta perda com gênero. **Objetivo:** Caracterizar os limiares auditivos em um grupo de idosos, descrever e comparar o declínio auditivo entre homens e mulheres. **Metodologia:** Estudo aprovado pelo comitê de ética (59804116.6.0000.5417), realizado a partir da análise de dados secundários registrados em prontuários de 47 participantes atendidos em uma clínica escola que foram divididos em dois grupos de acordo com o sexo, sendo, 19 homens e 28 mulheres. De acordo com critérios de inclusão, foram analisados os prontuários dos pacientes que apresentavam pelo menos duas avaliações audiológicas com um intervalo mínimo de cinco anos entre elas, aqueles com idade igual ou superior a 60 anos, que apresentavam perda auditiva sensorineural bilateral e com ausência de alterações de orelha externa e/ou média confirmada por meio da avaliação otorrinolaringológica e timpanometria. **Resultados:** A partir da análise dos dados obtidos, a média da soma de todos os limiares, da orelha direita e esquerda dos homens foi de 51,2, enquanto a média das mulheres foi de 54,4. Os dois grupos, entretanto, apresentaram piora dos limiares conforme o aumento das frequências e não há diferença significativa entre os limiares de orelha direita e esquerda, sendo a média dos limiares da orelha direita dos homens 51,6 e a orelha esquerda 50,8; e a média dos limiares da orelha direita das mulheres 55,1 e da orelha esquerda 53,7. **Conclusão:** Pelo presente estudo não pode se observar diferença significativa entre a perda auditiva de homens e mulheres idosos. É necessário maiores estudos sobre a deficiência auditiva e a diferença entre gêneros, uma vez que é escassa a literatura sobre o assunto.

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB/USP,

² Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB/USP,

³ Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB/USP,

⁴ Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB/USP,

⁵ Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB/USP,

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB/USP;
² Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB/USP;
³ Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB/USP;
⁴ Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB/USP;
⁵ Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB/USP;